

Ex-dirigentes da TAP terão participado em branqueamento de capitais para a Sonangol

2017/07/21 - 7:16pm

Além dos ex-dirigentes da TAP, também três advogados que terão funcionado como intermediários foram acusados pelo Ministério Público.

Segundo o jornal Expresso, a TAP será sido um canal de branqueamento de capitais utilizado por responsáveis da petrolífera angolana Sonangol, revela uma investigação da Unidade Nacional de Combate à Corrupção da Polícia Judiciária.

Mais de 25 milhões de euros terão sido canalizados por contas offshore mascarados de pagamento de serviços fictícios, contratualizados entre a companhia aérea portuguesa e Sonair, uma subsidiária da Sonangol.

Para tal, a petrolífera angolana contou com quatro ex-dirigentes da TAP, que mantiveram os contratos de falsa prestação de serviços e irão responder pelos crimes de corrupção ativa com prejuízo no comércio internacional, branqueamento e falsificação de documentos.

Além dos ex-dirigentes da TAP, também três advogados que terão funcionado como intermediários foram acusados pelo Ministério Público.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)